



## **Estatísticas judiciais 2010: os processos prejudiciais nunca foram tratados de forma tão rápida**

*Simultaneamente, o número de processos entrados não deixa de aumentar e alcança este ano um número sem precedentes*

Em toda a história da instituição, nunca tantos processos foram intentados nas três jurisdições do Tribunal de Justiça da União Europeia: entraram este ano 1406 processos. Este número comprova o aumento constante do volume do contencioso da União. Sublinhe-se também outra tendência marcante em 2010: a diminuição global da duração dos processos.

### **Tribunal de Justiça**

Em 2010, foram submetidos à apreciação do Tribunal de Justiça 631 novos processos, o que representa um aumento muito importante relativamente ao ano de 2009 (562 processos) e constitui o número de processos entrados mais elevado da história do Tribunal de Justiça. A situação é idêntica no que respeita aos pedidos de decisão prejudicial. O número de processos prejudiciais entrados este ano é pelo segundo ano consecutivo o mais elevado, alguma vez atingido e, relativamente ao ano de 2009, aumentou 27,4% (385 processos em 2010 contra 302 processos em 2009).

O Tribunal de Justiça deu por findos 574 processos em 2010, o que representa uma ligeira diminuição relativamente ao ano anterior (588 processos findos em 2009).

Quanto à duração dos processos, os dados estatísticos são muito positivos. Assim, no que diz respeito aos reenvios prejudiciais, esta duração é de 16,1 meses. Uma análise comparativa indica que, para todo o período em relação ao qual o Tribunal de Justiça dispõe de dados estatísticos fiáveis, a duração média dos processos prejudiciais atingiu o seu nível mais baixo em 2010. Quanto às acções e aos recursos directos e aos recursos de decisões do Tribunal Geral, a duração média foi respectivamente de 16,7 meses e de 14,3 meses (contra 17,1 meses e 15,4 meses em 2009).

### **Tribunal Geral**

Do ponto de vista estatístico, o ano de 2010 foi marcado por várias tendências. A primeira consiste no forte aumento do número de processos entrados, que passou de 568 (em 2009) para 636 (em 2010), nível que nunca tinha sido alcançado. A segunda tendência consiste na manutenção do número de processos findos, sensivelmente superior a 500 (527 processos findos). No entanto, este resultado não bastou para conter o aumento dos processos pendentes, que ascendiam a 1 300 em 31 de Dezembro de 2010. A terceira tendência diz respeito à duração da instância, critério de avaliação essencial da actividade jurisdicional. Devido à tónica colocada na celeridade do tratamento dos processos, esta duração baixou significativamente, em média 2,5 meses (de 27,2 meses em 2009 contra 24,7 meses em 2010). Esta redução é ainda mais

apreciável no que se refere aos processos findos por acórdão nas matérias que se situam, desde a criação da jurisdição, no centro do contencioso do Tribunal Geral – isto é, as outras matérias para além dos recursos das decisões do Tribunal da Função Pública e da propriedade intelectual – em relação às quais se registou uma redução de mais de sete meses de duração da instância.

### **Tribunal da Função Pública**

As estatísticas judiciais do Tribunal da Função Pública indicam que o número de processos entrados em 2010 aumentou sensivelmente (139, contra 113 em 2009).

O número de processos findos (129) foi, por seu turno, inferior ao do ano passado (155).

O número de processos pendentes aumentou ligeiramente em relação ao ano passado (185 em 31 de Dezembro de 2010 contra 175 em 31 de Dezembro de 2009). A duração média da instância também aumentou (18,1 meses em 2010 contra 15,1 meses em 2009).

Contudo, estes números não parecem traduzir uma tendência estrutural.

---

*Documento não oficial, para uso exclusivo dos órgãos de informação, que não envolve a responsabilidade do Tribunal de Justiça.*

*Contacto Imprensa: Agnès López Gay ☎ (+352) 4303 3667*